

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto

CLORETO DE METILENO

Código interno de identificação do produto 0005-06

Principais usos

Principais usos recomendados para substância ou mistura: utilizado como agente de processo e solvente para produção de vernizes especiais e lacas. E solvente e propulsor em aerossol e indústria plástica; agente refrescante para vários objetivos; extrator de gorduras, óleos, perfumes, alcaloides (caféina) e antibiótico.

NOME DO DISTRIBUIDOR

PETROVILA QUÍMICA LTDA

Av. Winston da Silva, nº 1 – Distrito Industrial Bandeirinhas,
Betim - Minas Gerais, CEP: 32684-310

Endereço de e-mail: quimica@petrovila.com.br

Telefones: (31) 3045-1001 / (31) 3045-1013

Telefone para emergências: 0800 0300 306

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES NA EMPRESA

Químico Responsável: José Henrique Delgado Hermont. C.R.Q.: Nº 02403992 - 2ª Região

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância

Classificação (Regulamentação (EC) Nº 1272/2008)

Carcinogenicidade, Categoria 1B, H350.

Mutagenecidade em células germinativas, Categoria 2, H341.

Irritação nos olhos, Categoria 2, H319.

Irritação na pele, Categoria 2, H315.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3, H336.

Toxicidade crônica em meio aquático, Categoria 3, H412.

Carc.Cat.2 Cancerígeno Categoria 2 R45

Mut.Cat.3 Mutagênico Categoria 3 R68

Xi Irritante R36/38

R52/53

R67

Sistema de classificação: Norma ABNT-NBR-14725:2014. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem

Pictogramas de risco



Palavra de advertência Perigo

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

Frases de perigo:

H301 – Tóxico se ingerido

H315 - Causa irritação à pele.

H319 - Causa irritação ocular séria.

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H336 - Pode causar sonolência e vertigem.

H351 - Suspeito de provocar câncer.

H372 – Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.

Declarações de precaução

PREVENÇÃO:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260 Não inale névoas ou vapores aerossóis.

P261 Evite inalar névoas ou vapores aerossóis.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

RESPOSTA A EMERGÊNCIA:

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 Em caso de mal estar, consulte um médico.

P321 Tratamento específico.

P330 Enxágue a boca.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

ARMAZENAMENTO:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

DISPOSIÇÃO:

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:

Nome químico comum ou nome técnico: Cloreto de Metileno

Sinônimo: Diclorometano; DCM

Registro no Chemical Abstract

Service (nº CAS): 75-09-2

Fórmula molecular: CH₂Cl₂

Peso molecular: 84,93 g/mol

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico. Enquanto isso, seguir as seguintes instruções:

Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. Não utilizar o método de respiração boca a boca. Introduzir a respiração artificial com uma máscara de bolso equipada com válvula de via única ou outro equipamento de respiração adequado. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital imediatamente.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 15 minutos ou até que a substância tenha sido removida. Limpar com algodão embebido em polietilenoglicol 400. Não interromper o enxágue. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, jóias etc). Descartar as roupas e acessórios contaminados ou descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 15 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetando a face. A vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão: Fazer a vítima beber água (dois copos no máximo), evitar o vômito (perigo de perfuração). Consultar imediatamente um médico. Não tentar neutralizar o agente tóxico.

Sintomas e efeitos mais importantes: Irritação e corrosão, efeitos irritantes, tosse, respiração superficial, vertigem, inconsciência, diarreia, espasmos gástricos, vômitos, morte. Perigo de descoloração da córnea.

O seguinte diz a respeito a compostos de prata solúveis: pouco absorvidos por via gastrointestinal. Irritação forte depois do contato com os olhos e a pele. Perigo de cegueira!

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente.

Nome do produto: CLORETO DE METILENO
FISPQ: 0005-06
Página: 1 de 10
Em conformidade com NBR 14725
Data da última revisão: 20/03/2024

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico seco

Não recomendados: Jatos de água de forma direta.

Perigo específicos da substância

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe

de combate a incêndio

Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Para o pessoal que não faz parte

dos serviços de emergência:

Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço

de emergência:

Luas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte e coloque em recipiente para posterior destinação apropriada. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ. Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Use roupa resistente a fogo ou retardadora de chama. Use luvas de proteção, roupa de proteção,

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8. Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade. Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Materiais adequados para embalagem: tambores metálicos. Metais protegidos (aço, ferro) e aço galvanizado. Materiais inadequados para embalagem: Latas de aerossol de alumínio ou com alumínio finamente dividido ou suas ligas, materiais plásticos e vidro incolor

8- CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Cloreto de Metileno (75-09-2)

LT (NR-15, 1978): 156 ppm

TLV - TWA (ACGIH, 2012): 50 ppm

PEL - TWA (OSHA, 2010): 25 ppm

PEL - STEL (OSHA, 2010): 125 ppm

Indicadores biológicos:

-Cloreto de metileno:

BEI (ACGIH, 2012): Diclorometano na urina: 0,3 mg/L (final da jornada). O determinante é um indicador de exposição à substância química, mas a interpretação quantitativa da medida é imprecisa. Este determinante deve ser usado como teste de triagem, se um teste quantitativo não for viável; ou como teste de confirmação, se o teste quantitativo não for específico e a origem do determinante estiver em questão. IBMP (NR-7, 1998): Carboxihemoglobina no sangue: 3,5% NF (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição. Pode-se fazer a diferença entre pré e pós-jornada). SC+ SC+: O indicador biológico possui significado clínico ou toxicológico próprio, mas, na prática, devido à sua curta meia-vida biológica, deve ser considerado como EE.

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. E recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção. Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.

Nome do produto: CLORETO DE METILENO
FISPQ: 0005-06
Página: 1 de 10
Em conformidade com NBR 14725
Data da última revisão: 20/03/2024

Proteção respiratória:

Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro. Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):

Líquido incolor

Odor e limite de odor:

Característico

pH:

Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

- 95°C

Ponto de ebulição inicial

e faixa de temperatura de ebulição:

39,8°C

Ponto de fulgor:

Não disponível.

Taxa de evaporação:

71 (éter=100)

Inflamabilidade (sólido; gás):

Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade

ou exclusividade:

Superior: 25%

Inferior: 12%

Pressão de vapor:

435 mmHg a 25° C

Densidade de vapor:

2,9 (ar = 1)

Densidade relativa:

1,32 (água a 4°C=1) a 20°C

Solubilidade(s):

Parcialmente miscível em água (13200 mg/L a 25°C). Miscível em etanol,éter e dimetilformamida.

Coeficiente de partição

- n-octano/água:

log Kow: 1,25

Temperatura de autoignição:

556°C

Temperatura de decomposição:

> 120°C

Viscosidade:

Dinâmica: 0,43 mPa.s a 20°C

Outras informações:

Massa molar: 84,93 g/mol

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Pode atacar plástico, borracha e revestimentos.

Possibilidade de reações perigosas:

Reage violentamente com metais como pó de alumínio e pó de magnésio, bases fortes e oxidantes fortes com risco de incêndio e explosão.

Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, bases fortes, metais, pó de alumínio e pó de magnésio.

Produtos perigosos da decomposição:

A decomposição térmica pode liberar fumos irritantes e tóxicos como cloreto de hidrogênio e fosgênio.

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Tóxico se ingerido.

DL50 (oral, ratos): 873 mg/kg

Corrosão/irritação à pele:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor, ressecamento.

Lesões oculares

graves/irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

**Sensibilização respiratória
ou à pele:**

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

**Mutagenicidade em
células germinativas:**

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade:

Suspeito de provocar câncer. Possivelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2B - IARC).

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

**Toxicidade para
órgãos-alvo específicos –
exposição única:**

Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea. Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse e espirros.

**Toxicidade para
órgãos-alvo específicos –
exposição repetida:**

Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar dor de cabeça, náusea, tontura, fraqueza e inconsciência. Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Produto não classificado como tóxico para o ambiente aquático.

CL50 (Pimephales promelas, 96h): > 100 mg/L

CE50 (Crustáceos, 48h): > 100 mg/L

NOEC (Pimephales promelas, 28 dias): > 1 mg/L

Persistência e degradabilidade:

O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Taxa de degradação: 68% em 28 dias.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 2,000 (calculado)

log Kow: 1,250

Mobilidade no solo:

É esperada alta mobilidade no solo.

Koc= 24

Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

<u>Produto:</u>	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
<u>Restos de produtos:</u>	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
<u>Embalagem usada:</u>	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

<u>Terrestre:</u>	Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e d´a outras providências.
<u>Número ONU:</u>	1593
<u>Nome apropriado para embarque:</u>	DICLOROMETANO
<u>Classe ou subclasse de risco principal:</u>	6.1
<u>Classe ou subclasse de risco subsidiário:</u>	NA
<u>Número de risco:</u>	60
<u>Grupo de embalagem:</u>	III
<u>Hidroviário:</u>	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em ´guas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
<u>Número ONU:</u>	1593
<u>Nome apropriado para embarque:</u>	DICHLOROMETHANE
<u>Classe ou subclasse de risco principal:</u>	6.1
<u>Classe ou subclasse de risco subsidiário:</u>	NA
<u>Grupo de embalagem:</u>	III
<u>EmS:</u>	F-A,S-A

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

Perigo ao meio ambiente:

O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIACÃO CIVIL) - TRANS- ~ PORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ~ ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905
IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:

1593

Nome apropriado para
embarque:

DICHLOROMETHANE

Classe ou subclasse de
risco principal:

6.1

Classe ou subclasse de
risco subsidiário:

NA

Grupo de embalagem:

III

15- INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações
específicas para o produto
químico:

Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998. Portaria no 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora no 26. Norma ABNT-NBR 14725:2012 Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe a empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em outubro de 2021.

Classificação de perigo do produto químico:

Saúde: 2

Inflamabilidade: 0

Instabilidade: 0

Específico: Provavelmente não classificado

Sistema de classificação utilizado:

National Fire Protection Association: NFPA 704.

Nome do produto: CLORETO DE METILENO

FISPQ: 0005-06

Página: 1 de 10

Em conformidade com NBR 14725

Data da última revisão: 20/03/2024

Classificação de perigo do produto químico:

Saúde: 3

Limite de inflamabilidade ou explosividade: 1

Perigos Físicos: 0

Proteção Pessoal: E

Sistema de classificação utilizado:

National Paint & Coatings Association: NPCA.

Diagrama de Hommel:

SAÚDE	2
INFLAMABILIDADE	0
INSTABILIDADE	0
ESPECÍFICO	N.A.

HMIS:

SAÚDE	3
INFLAMABILIDADE	1
PERIGOS FÍSICOS	0
PROTEÇÃO PESSOAL	E

Legendas e abreviaturas:

CE50 - Concentração Efetiva 50%

CL50 - Concentração Letal 50%

NR - Norma Regulamentadora

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII. Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul. Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar. Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga. Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos. Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya. Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>